

Pronunciamento de Oswaldo Baptista Duarte Filho na cerimônia de recondução ao cargo de Reitor da UFSCar, realizada em 20 de outubro de 2004 no Ministério da Educação, em Brasília

Excelentíssimo Sr. Ministro da Educação, Tarso Genro

Excelentíssimos Deputados aqui presentes

Excelentíssimo Prefeito de São Carlos

Magníficos colegas reitores

Demais autoridades presentes

Caros amigos

Senhoras e Senhores

Senhor Ministro, inicio esta fala externando minha grande satisfação e orgulho em ter tido a oportunidade de dirigir, por quatro anos, uma universidade como a Federal de São Carlos. Uma universidade que vi nascer, pois fui aluno da primeira turma do Curso de Engenharia de Materiais, o primeiro a ser criado na UFSCar.

Durante todos esses anos de convivência nessa Universidade tive o privilégio de participar de muitos dos desafios vividos para sua transformação – de universidade provinciana para uma das mais importantes instituições de ensino e pesquisa do nosso país – desafios esses que foram vencidos pela comunidade universitária, liderada pelos nossos ex-reitores, aos quais neste momento rendo minhas homenagens e o faço na pessoa do Prof. Newton Lima Neto, hoje prefeito de São Carlos, e que me dá a honra de sua presença nesta solenidade.

Certamente é do conhecimento de Vossa Excelência que a UFSCar está dentre as melhores universidades do nosso país e apresenta indicadores acadêmicos invejáveis. Temos um dos maiores índices de qualificação do corpo docente do Sistema Federal de Ensino – no final da nossa atual gestão 89% do corpo docente detém o título de doutor, 10,5 % são mestres e apenas cinco docentes são graduados (0,9%).

Oferecemos atualmente 28 cursos de graduação que atendem aproximadamente 6.000 alunos, sendo 1.300 no período noturno.

Outra importante contribuição da UFSCar é com a formação de mestres e doutores, principalmente para os quadros de outras instituições públicas de ensino. São 19 programas de Pós-Graduação em pleno funcionamento (19 mestrados e 15 doutorados), muito bem avaliados e que atendem quase 2.000 alunos; três novos programas estão em processo de análise pela CAPES.

Em função da alta qualidade do nosso corpo de pesquisadores e servidores, a UFSCar apresenta um dos maiores índices de publicações em revistas nacionais e internacionais por docente doutor.

Além disso, senhor Ministro, a UFSCar não fica restrita aos seus muros; é uma instituição em sintonia com a sociedade. São inúmeros os projetos pelos quais são disponibilizados os conhecimentos nela desenvolvidos para a comunidade de São Carlos e região, principalmente nas áreas de educação, saúde, geração de emprego e renda e de tecnologia.

Administrar, pois, uma Universidade com essas características e essa importância é motivo de grande orgulho para mim, como já mencionei anteriormente. Mas é também um grande desafio, quando consideramos as constantes e significativas dificuldades pelas quais vimos passando ao longo dos últimos anos. Enfrentamos a escassez de recursos financeiros para garantir a manutenção e o crescimento da instituição; enfrentamos o crescente número de vagas não preenchidas de docentes e de pessoal técnico-administrativo, geradas principalmente pelos sucessivos planos governamentais que incentivaram as aposentadorias precoces; e enfrentamos a desmotivação pelos salários incompatíveis com o trabalho que é desenvolvido.

A UFSCar dispõe hoje de menos docentes e servidores técnico-administrativos do que tinha em 1991, embora tenhamos praticamente dobrado nossas atividades no período, crescimento esse que só foi possível graças ao espírito público da nossa comunidade. Entretanto, como já manifestamos várias vezes a este Ministério, nossa capacidade de crescimento se esgotou e temos tido dificuldades para manter com qualidade as nossas atividades atuais.

Apesar de todos esses percalços, a UFSCar experimentou significativos avanços: melhorou sua produção científica, aumentou o número de alunos, melhorou as condições para permanência do corpo discente, ampliou significativamente a obtenção de recursos extra-orçamentários e investiu na elaboração de novos projetos pedagógicos para os cursos de graduação, entre tantos outros.

A melhoria da infra-estrutura física também foi muito significativa nesta gestão. Tivemos grande sucesso no esforço feito para sensibilizar os parlamentares da bancada do Estado de São Paulo sobre a necessidade de apoiar as instituições públicas de ensino, em particular as universidades federais do Estado (UFSCar e Unifesp). Com recursos aprovados por esses parlamentares foi possível construir a Unidade Saúde-Escola (USE), antigo sonho da comunidade, além de várias outras importantes obras, fundamentais para a ampliação pretendida em futuro que esperamos seja breve.

Os resultados satisfatórios se devem, em parte, a decisão tomada já há algum tempo de gerir a Universidade utilizando métodos mais modernos e inovadores, por meio da utilização de ferramentas como o Planejamento Estratégico. Nesta última gestão avançamos ainda mais nessa direção construindo, com ampla participação da comunidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional, instrumento que deverá nortear as ações da instituição nos próximos anos. Tenho a satisfação de entregar a Vossa Excelência neste momento cópia do nosso plano no qual são apresentados os princípios e diretrizes aprovadas.

Embora os resultados obtidos pela UFSCar possam ser considerados excelentes para os padrões nacionais, não podemos esquecer que estamos localizados no Estado de São Paulo e que convivemos com importantes instituições como as universidades estaduais – USP, UNESP e UNICAMP. Essas universidades, além de gozarem de autonomia, dispõem de muito mais recursos financeiros e humanos, cujos salários chegam a ser o dobro daqueles pagos aos servidores da UFSCar. Esse desequilíbrio tem dificultado nossa atuação, chegando, inclusive, a provocar a migração de profissionais altamente qualificados para essas instituições.

Para nós será de fundamental importância, nessa nova gestão que ora se inicia, poder contar com o apoio governamental para implementarmos as diretrizes aprovadas no nosso plano, principalmente as referentes à reestruturação organizacional da universidade e as metas de crescimento.

É expectativa não apenas nossa mas de toda a comunidade universitária que a UFSCar dobre de tamanho nos próximos anos. Como o Ministro bem sabe, São Paulo é o Estado que tem a maior taxa de ensino superior privatizado da União e que recebe, relativamente à população, o menor investimento federal para o ensino neste nível. Gostaríamos de ressaltar que a UFSCar está disposta a oferecer maior quantidade de vagas e cursos em seus *campi*, bem como colaborar na criação de novas instituições públicas de ensino no nosso Estado, necessitando, para tanto, receber suporte que permita o exercício do fazer universitário com qualidade.

Reconhecemos os esforços que vêm sendo realizados pelo MEC, como o aumento dos recursos para custeio no próximo ano, as autorizações, ainda que insuficientes, para preenchimento dos cargos vagos de docentes e técnico-administrativos e o processo de reestruturação do ensino superior, que deverá levar à implantação da autonomia plena às IFES.

Todos nós reconhecemos, também, que não é salutar para o país o crescimento desordenado do sistema privado de ensino superior como o ocorrido nos últimos anos. O Brasil necessita de um marco regulatório para esse setor e uma ampliação significativa na oferta de vagas no sistema Público. A UFSCar tem consciência do papel que lhe cabe na transformação da sociedade e estará participando ativamente de qualquer processo de reestruturação da educação brasileira sempre que este apontar para o fortalecimento do ensino público gratuito e de qualidade.

Antes de finalizar este meu pronunciamento gostaria de fazer alguns agradecimentos:

- Aos meus colegas de equipe, e particularmente ao Prof. Romeu Cardozo Rocha Filho, atual vice-reitor, pela forma harmoniosa e colaborativa com que pudemos compartilhar a gestão da UFSCar;

- Aos meus colegas da nova equipe, aqui representados pela futura vice-reitora, Profa. Dra. Maria Stella de Alcântara Gil, desejando que o mesmo entusiasmo demonstrado por todos durante a elaboração de nosso programa de gestão se mantenha pelos próximos quatro anos;
- À ANDIFES, pela sua atuação sempre muito oportuna de organização e defesa do Sistema Federal de Ensino Superior;
- Aos parlamentares do Estado de São Paulo que individualmente ou como bancada têm procurado apoiar a UFSCar e a UNIFESP com suas emendas;
- À Deputada Iara Bernardi pela sua atuação na Comissão de Educação e pelo seu empenho na liberação das emendas para UFSCar;
- À comunidade acadêmica da UFSCar pelo apoio recebido durante a minha gestão e pela confiança demonstrada ao eleger-me para um segundo mandato;
- À atual direção do MEC pelo respeito às Universidades Federais e pelo apoio dado a UFSCar;
- Ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo respeito à comunidade da UFSCar e pela confiança depositada na minha pessoa;
- À V. Excelência, Ministro Tarso Genro, meus mais fraternos agradecimentos pelo que está fazendo e pelo que tenho certeza fará em benefício da educação pública de nosso país. Espero contar com sua colaboração para que possamos ter as condições necessárias para atingir as metas colocadas em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional.

A todos os presentes o meu muito obrigado.